


A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

TEXTO 1:

RESTRIÇÕES PARA DOAÇÃO NO BRASIL	
IMPEDIMENTOS TEMPORÁRIOS <ul style="list-style-type: none">• HSH e parceiros sexuais 12 meses• Gravidez e amamentação variável• Parto normal 90 dias Cesárea 180 dias• Bebida alcoólica 12 horas• Tatuagem, acupuntura e piercings 12 meses• Transfusão sanguínea 12 meses• Vacinação variável• Sexo desprotegido 12 meses• Novo parceiro sexual 6 meses• Uso de cocaína 12 meses• Violência sexual 12 meses• Prostituição 12 meses	IMPEDIMENTO DEFINITIVOS <ul style="list-style-type: none">• Uso de medicamentos controlados• Uso de drogas ilícitas injetáveis alguma vez na vida• Hepatite após os 10 anos de idade• Malária• Diabetes• Portador de doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV e Doença de Chagas



3,7
MILHÕES DE BOLSAS DE SANGUE FORAM DOADAS NO BRASIL EM 2014

Os

TEXTO 2:

No Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado nesta terça-feira (14), a polêmica em torno da doação por homossexuais volta à discussão no cenário mundial. Isso porque, após atentado à boate gay em Orlando (EUA), no último domingo (12) – que culminou com 50 mortos e 53 feridos – muitos homossexuais, dispostos a ajudar, se viram impedidos por infringir as regras norte-americanas.

Nos Estados Unidos, a legislação diz o mesmo que as normas do Brasil: “homens que tenham mantido relações sexuais com outro homem no último ano não podem doar”. A determinação faz com que, na prática, integrantes desse grupo sejam impedidos de fazer a doação.

Uma campanha lançada em abril deste ano pela agência de publicidade Africa, em parceria com a ONG internacional All Out, quantificou em uma fila virtual o reflexo dessas regras. Contabilizando - por meio de uma enquete online - homens homossexuais que gostariam de doar sangue e não podem, a Wasted Blood tem uma lista de 215.301 doadores em uma fila de espera fictícia.

Segundo a campanha, os possíveis doadores têm, em sua maioria, entre 25 e 50 anos e poderiam ajudar 863.604 pessoas com um estoque simbólico de 97.155 litros de sangue.

A regra de abstinência sexual de um ano para os homossexuais interessados em doar sangue é nova em solo norte-americano. Ela vale desde 2015, quando o FDA (Agência Federal de Drogas e Alimentos), órgão que equivale à Anvisa brasileira, derrubou a norma que baniu homens gays de doar sangue por toda a vida e publicou as novas determinações similares às brasileiras. Para os brasileiros, por sua vez, a regra já vale desde 2004. No Brasil, a restrição está expressa na portaria 158/2016, do Ministério da Saúde, e na Resolução 43/2014, da Anvisa, as quais incluem na lista de 12 meses sem poder doar tanto os “homens que tiveram relações sexuais com outros homens”, como as “parceiras sexuais” desses.

As regras brasileiras são questionadas no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). “Todo sangue recebido no país é testado para averiguar qualquer tipo de contaminação. Se existe risco, ele existe para todas as amostras, a orientação sexual não deve ser parâmetro para isso”, avalia o ativista LGBT e presidente fundador da ONG Grupo Dignidade, de Curitiba, Toni Reis.

A causa é apoiada pela Defensoria Pública da União (DPU). Em audiência pública sobre o tema, em maio deste ano, o defensor público federal Erik Boson classificou as regras vigentes como “discriminatórias” e apontou que a norma “ajuda a estigmatizar a população gay, atribuindo a esses o estigma de 'grupo de risco’”. “A previsão alimenta, reproduz e reforça a discriminação já existente na sociedade”, acrescentou.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2016/06/dia-mundial-do-doador-de-sangue-polemica-envolve-doacoes-de-homossexuais-no-brasil>

TEXTO 3:

O mês de junho é tipicamente o período que as temperaturas começam a cair, propiciando aumento da incidência de infecções respiratórias, além da temporada de provas em universidades, escolas e do início das férias escolares. Por isso é o período em que se costuma registrar quedas significativas nos estoques dos bancos de sangue, públicos e privados. Para destacar a importância da doação de sangue nesse momento do ano, começou no último sábado (1^o) a campanha Junho Vermelho.

A campanha iluminará com a cor vermelha, durante todo o mês, instituições públicas e privadas, prédios históricos e monumentos em diferentes localidades do país. Serão feitas ações especiais durante a semana do Dia Mundial do Doador de Sangue, que é comemorado no dia 14 de junho. Lançada no estado de São Paulo, a campanha Junho Vermelho ganhou *status* de lei estadual em 15 de março de 2017 (n^o 16.386) e passou a ser promovida em todo o país.

Os dados também mostraram que 39% dos brasileiros admitem não saber qual é seu tipo de sangue. O estudo, que ouviu 2.771 entrevistados em todo o país, mostrou que o desconhecimento é maior entre os homens (44%) do que entre as mulheres (35%). Assim como a maioria dos jovens (52%), na faixa dos 16 aos 24 anos, também desconhecem esse aspecto de seu próprio corpo.

A recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de que cada país tenha, entre 3% e 5% de sua população doadora de sangue frequente. No Brasil, o índice fica em 1,8%, enquanto em alguns países da Europa, cerca de 7%.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-06/junho-vermelho-campanha-destaca-importancia-da-doacao-de-sangue>